

## Governo Paulo Hartung desvia R\$ 259 milhões da educação em 2009

Uma matéria publicada no jornal O Globo no dia 9 de maio, com base em dados do MEC (Ministério da Educação e Cultura), afirmou que o Espírito Santo desviou R\$ 259 milhões destinados à educação básica durante o ano de 2009, em total descumprimento à legislação. Entre janeiro e abril de 2010, já havia sido desviado um montante em torno de R\$ 69 milhões.

O dinheiro deveria ter sido repassado ao FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação), principal mecanismo de financiamento da educação pública, mas foi destinado indevidamente para um conjunto de empresas.

No Espírito Santo, o governo abate da arrecadação de ICMS sobre as importações os valores que vão para o Fundap (Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias). Por sua vez, o dinheiro do Fundap se transforma em linha de crédito

no Banded e retorna para as empresas beneficiadas. Inclusive, muitas dessas empresas aplicam esse dinheiro fora do Estado.

Com isso, a alíquota do FUNDEB (Educação) acaba sendo aplicada sobre uma base reduzida, o que resulta em transferências igualmente menores. Através dessa manobra, o dinheiro que deveria ir para a educação acaba nas mãos de grandes empresários.

Menos recursos no FUNDEB significa piores condições de ensino e salários mais baixos para os professores(as). Mais uma vez fica comprovado que o Governo do Estado prioriza os privilégios para as grandes empresas, sempre em detrimento dos direitos dos trabalhadores e dos investimentos nas áreas sociais.



### PARA PAULO HARTUNG EDUCAÇÃO É MERCADORIA

#### Confira outros problemas da Educação Estadual

- Falta de gestão democrática;
- Não cumprimento da Lei do Piso Salarial Nacional;
- Ampliação da jornada, sem debate e sem estrutura nas escolas;
- Aulas de 60 minutos, desgastando alunos e professores;
- Exclusão e desrespeito aos Aposentados(as);
- Não pagamento dos Precatórios;
- Gasto exorbitante com propaganda enganosa;
- Terceirização da merenda, ampliando o gasto e prejudicando a qualidade;
- Desrespeito à autonomia das escolas;
- Autoritarismo e falta de diálogo com o Sindiupes;
- Excesso de Contratações Temporárias;
- Poucas vagas oferecidas em concurso público;
- Implantação do Bônus Desempenho.

#### Denúncias

A denúncia de uso do dinheiro da educação pelas empresas “fundapeanas” já foi feita pelo Sindiupes, em 1999 e 2000, a vários órgãos responsáveis pela fiscalização desses recursos, como Ministério Público, Conselho Estadual, Comissão de Educação da Câmara Federal e o próprio MEC. Inexplicavelmente, o magistério não obteve resposta quanto às denúncias. Agora, o Sindiupes fará novas denúncias de irregularidades aos órgãos competentes.

O Sindiupes exige transparência na aplicação destes recursos e o retorno imediato das verbas da Educação. Reivindica ainda a vaga no Conselho Estadual do Fundeb, o que garantirá a fiscalização dos repasses.